

São Paulo, 1 de fevereiro de 2020.

Of. 4/2020 – GAB/SP

Ao Exmo. Sr.
ERNESTO ARAÚJO
Ministro das Relações Exteriores

Senhor Ministro,

Cumprimentando-o, dirijo-me a Vossa Excelência, pois chegou ao meu conhecimento a seguinte missiva de brasileiros residentes na cidade chinesa de Wuhan, que transcrevo em sua totalidade:

"Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro e ao Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Henrique Fraga Araújo.

Nós, cidadãos brasileiros na cidade de Wuhan, escrevemos-lhes esta carta para solicitar o auxílio do governo brasileiro no retorno ao nosso país. Nós somos homens, mulheres e crianças de vários estados e regiões do Brasil, estudantes e trabalhadores, indivíduos e famílias de brasileiros na China.

Como é do conhecimento de todos, existe uma ameaça de epidemia de coronavírus cujo epicentro é a cidade chinesa de Wuhan, na província de Hubei. De modo a proteger seus cidadãos desse risco, diversos países já estão se organizando para retirá-los da cidade de Wuhan em cooperação com o governo local. Esperamos que, como Presidente da República Federativa do Brasil e na

qualidade de representante máximo da diplomacia brasileira, vossas Excelências nos deem todo o apoio de que precisamos neste momento de dificuldade.

Conforme veiculado pela imprensa, cidadãos dos Estados Unidos, da Itália, da França, do Reino Unido e do Japão foram retirados de Wuhan por via aérea e já chegaram a seus países de origem. Isso demonstra que o governo chinês está aberto a ações desse tipo e que não há, portanto, nenhum impedimento oficial, em nível local ou nacional, à repatriação de cidadãos brasileiros. Além disso, recebemos comunicados oficiais de universidades locais que afirmam explicitamente a possibilidade de evacuação de alunos estrangeiros e indicam o procedimento necessário para tanto.

Nesse mesmo sentido, vale ressaltar que a Embaixada da China no Brasil igualmente divulgou sua nota oficial em português acerca das “Medidas adotadas pela China no combate à pneumonia causada pelo novo coronavírus”, na qual explicita que “em resposta aos pedidos de retirada de cidadãos, apresentados por alguns países, a parte chinesa tomará providências para oferecer assistência e facilidades necessárias (...)”, mais uma vez ratificando a cooperação para a retirada de estrangeiros de seu território.

Apoiados nesses fatos, assim como nas obrigações assumidas pela República Federativa do Brasil em tratados internacionais, pleiteamos a repatriação dos cidadãos brasileiros presentes em Wuhan, salientando que, apesar de o Estado chinês estar envidando esforços para dar suporte a toda a comunidade indistintamente, e adotando todas as medidas para erradicar a epidemia, como a construção de novos hospitais, envio de médicos, investimento em pesquisa e suporte universitário, a situação de sermos expatriados por razões diversas por si justifica que possamos demandar o suporte institucional brasileiro para regressar a nosso país.

Reiteramos que não é de forma leviana que fazemos esse pedido. No momento em que essa carta está sendo escrita não há entre nós, que a subscrevemos, quaisquer casos de contaminação comprovada ou mesmo sintomas de infecção por coronavírus. Além disso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA já informou, em sua página oficial, a criação de um núcleo específico para as questões atinentes ao coronavírus. Dado o histórico brasileiro de intervenções bem-sucedidas na contenção de epidemias, acreditamos não ser razoável exigir que os brasileiros

atualmente em Wuhan ou em quaisquer outras partes da China sob quarentena o façam em lugares onde estarão mais vulneráveis aos riscos de contágio. Afirmamos também, por meio desta, estarmos plenamente dispostos a passar pelo período de quarentena e observação após a nossa chegada ao Brasil e a cooperar com o governo brasileiro a fim de prevenir o avanço da doença. Diante do exposto, solicitamos:

1. Que sejam tomadas as medidas necessárias imediatas para que haja a repatriação voluntária de todos os brasileiros atualmente em Wuhan que manifestem sua intenção nesse sentido, incluindo a possibilidade evidente de que o país utilize-se de sua estrutura aeronáutica para a missão específica, como já ocorrido em relação ao Haiti, em 2010 e 2017.

2. Que lhes seja permitido realizar a quarentena atinente ao coronavírus no Brasil ou em parceria com países onde cidadãos brasileiros tenham dispensa de visto e que não sejam foco da atual epidemia, como os membros da União Européia ou países latino-americanos, observadas e garantidas todas as condições de segurança e preservação de seus direitos fundamentais. Cientes de nossos direitos e deveres como cidadão brasileiros, aguardamos uma resposta rápida e eficiente nesse momento de urgência".

Na qualidade de ex-ministro da saúde, deputado, médico e cidadão, vejo como inaceitável e inadmissível a situação dos brasileiros naquela cidade, mas é ainda mais inaceitável a inércia e o absoluto desprezo para com tão grave situação por parte do presidente da República e deste ministério. Importante dizer que, uma vez estarem eles em perfeitas condições de saúde até este momento, qualquer alteração neste quadro será de inteira responsabilidade de vossa Excelência e do Presidente da República.

Esta preocupação quanto a gravidade da situação desses brasileiros e da completa inaptidão e descaso do governo federal para lidar com o problema, é reforçada pelo seguinte discurso do Exmo. Sr. Presidente da República¹:

“Custa caro um voo desses. Na linha, se for fretar um voo, acima de US\$ 500 mil o custo. Pode ser pequeno para o tamanho do orçamento brasileiro, mas precisa de aprovação do Congresso”, disse o presidente na sexta-feira (31).

Disse mais, no entanto, o presidente da república² ao ser questionado se o Brasil organizaria missão para retirada de seus cidadãos a exemplo de outros países:

“Pelo que parece, tem uma família na região lá onde o vírus está atuando. Não seria oportuno retirar de lá, com todo respeito. Pelo contrário. Não vamos colocar em risco nós aqui por uma família apenas. A gente espera que os dados da China sejam reais. [Que seja] só isso de pessoas contaminadas. Se bem que é bastante. Mas a gente sabe que esses países são mais fechados no tocante a informações”, disse.

A frase do presidente é absurda sob todos os aspectos. Ela revela absoluto desprezo pela condição de saúde das pessoas e ignorância, pois para o país é melhor trazer esses cidadãos, e assim poder realizar e acompanhar as chamadas medidas de bloqueio, tanto de avaliação física e clínica, quanto de possibilidade de transmissão, uma vez que os órgãos de saúde do país terão mais informações sobre cada um delas e locais onde estarão.

O Brasil é um dos únicos países que mesmo diante da gravidade informada e definida pela Organização Mundial de Saúde, continua sem qualquer plano de ação não apenas para solucionar

¹ revistaforum.com.br/brasil/coronavirus-bolsonaro-diz-que-custa-caro-tirar-brasileiros-da-china-apos-pedido-de-ajuda/

² <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/28/bolsonaro-diz-que-vai-conversar-com-ministro-da-saude-sobre-coronavirus-para-tomar-pe-do-que-esta-acontecendo.ghtml>

a situação dos brasileiros residentes em Wuhan, como para prevenir o problema internamente.

A recomendação da OMS não deixa quaisquer dúvidas quanto a responsabilidade dos mandatários de todos os países em traçar ações e estratégias de prevenção e enfrentamento. Vejamos:

"Todos os países devem se preparar para a contenção, incluindo a vigilância ativa, a detecção precoce, o isolamento e o gerenciamento de casos, o rastreamento de contatos e a prevenção do avanço do 2019-nCoV e compartilhar todos os dados com a OMS", diz comunicado da agência.
"Os países devem colocar ênfase sobretudo em reduzir a infecção humana, prevenindo a transmissão secundária e que (a doença) se espalhe internacionalmente."

Vários países como Estados Unidos, Japão, Alemanha, França e outros já estão retirando seus cidadãos de Wuhan ou traçam planos para tanto. Inexplicavelmente, o Brasil não é um deles.

Deste modo, escrevo a Vossa Excelência para trazer-lhe essas informações, manifestar e ser solidário a todos homens, mulheres e crianças brasileiras que estão clamando por uma iniciativa deste governo e, ao mesmo tempo, exigir deste ministério a imediata retirada desses cidadãos de Wuhan, sob pena de responsabilização administrativa e penal.

Atenciosamente,

ALEXANDRE PADILHA
Deputado Federal
PT/SP

